

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal
Centro de Competência TIC

Plano de Atividades

2014/2015



Outubro de 2014

1 Introdução

No ano letivo que agora começa o Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (CCTIC-ESE/IPS) continuará a privilegiar a realização de atividades que promovam a mudança de práticas na sala de aula. Estabelece como prioritária a formação de professores em contexto, no envolvimento no trabalho com alunos e ainda no acompanhamento direto das escolas. Como tem acontecido nos últimos anos, estabelecerá parcerias com os restantes Centros de Competência e outras entidades de modo a melhor concretizar os seus objetivos. Continuará a dar ênfase à utilização do SCRATCH em atividades educativas e a responder a outras iniciativas da Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas (ERTE) da Direção Geral da Educação (DGE) como o projeto *Seguranet*, a iniciativa *Conta-nos uma História* ou ainda o projeto *eTwinning*.

2 Visão

O CCTIC da ESE/IPS tem a ambição contribuir na mudança das práticas da sala de aula dos professores com a utilização das TIC, promovendo a ideia/aplicação de um currículo ativo onde os alunos tenham um papel central e usem as ferramentas TIC para desenvolver as suas ideias e projetos e construir os seus artefactos. Assim, nesse processo, acreditamos que será possível promover o aperfeiçoamento de competências de nível superior que capacitem estes alunos para o exercício de uma cidadania ativa e criativa no século XXI.

3 Objetivos

O CCTIC da ESE/IPS irá colaborar com a ERTE de modo a levar a cabo, em conjunto com aquela Equipa e com todos os Centros de Competência TIC, as atividades que constam do Despacho que lhe atribui funções e competências, englobando projetos nacionais e internacionais.

No âmbito específico do CCTIC-ESE/IPS, os objetivos em articulação com os definidos por lei são:

- a) Desenvolver o projeto EDUSCRATCH, promovendo a utilização educativa da linguagem de programação SCRATCH nas escolas através do apoio, divulgação, formação e partilha de experiências e recursos na comunidade educativa portuguesa;
- b) Conceber e implementar Oficinas/Cursos de formação contínua de professores;
- c) Realizar sessões de divulgação de ferramentas TIC e práticas inovadoras no contexto da formação inicial de professores ou de grupos de mestrado/doutoramentos em áreas educativas (por sugestão do CCTIC ou por solicitação de professores/instituições);
- d) Realizar sessões de esclarecimento para professores, alunos e encarregados de educação sobre questões de segurança na utilização da Internet, *pegada digital* e *e-skills*;



- e) Acompanhar e apoiar diretamente, ou a distância, escolas envolvidas em projetos desenvolvidos em colaboração com o CCTIC, ou outros projetos que se relacionem com a utilização das TIC em contexto escolar;
- f) Participar em encontros e conferências como meio de partilha de conhecimento, experiências, ferramentas e práticas e como forma de incentivar à melhoria de estratégias educativas promovendo o avanço da investigação sobre a utilização das TIC em contexto educativo;
- g) Garantir a criação, organização e divulgação regular de recursos, bem como a partilha de atividades e experiências, através dos sites e redes sociais do CCTIC;
- h) Colaborar com diversos parceiros (autarquias, instituições, associações de professores, Bibliotecas municipais e escolares) de forma a promover a divulgação de conhecimento, experiências, ferramentas e práticas educativas, junto da comunidade educativa alargada.

4 Recursos humanos e Parcerias

Os recursos humanos com que conta o CCTIC-ESE/IPS mantem-se este ano inalterados, continuando a ser constituídos por dois elementos: Miguel Figueiredo – coordenador do CCTIC, professor adjunto da ESE/IPS e João Vítor Torres, professor do grupo 500 do quadro da Escola Secundária de Carcavelos em mobilidade estatutária para exercício de funções no CCTIC.

Para consecução dos seus objetivos o CCTIC contará ainda com o apoio e parceria de diversas entidades. Entre essas entidades destacamos:

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS)

Sendo a instituição onde o CCTIC está sediado há uma estreita colaboração que se traduz num apoio constante às nossas atividades por parte não só da ESE como do próprio IPS e de outras unidades orgânicas que o constituem. O CCTIC, por sua vez, tem colaborado, sempre que solicitado, dinamizando sessões relacionadas com programação e/ou segurança na Internet no âmbito de cadeiras de formação inicial ministradas na instituição.

Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas da Direção Geral de Educação (ERTE/DGE)

Estando os CCTIC na dependência desta Equipa da DGE não podemos deixar de a referir também como parceiros que muito têm contribuído para o sucesso das atividades levadas a cabo pelo Centro, tendo encontrado sempre disponibilidade e apoio na realização e divulgação das nossas ações. O Centro, por sua vez, procura corresponder às expectativas da ERTE colaborando e integrando as suas atividades sempre que solicitado. De referir ainda o balanço positivo que temos feito das atividades que realizamos em articulação com outros CCTIC.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Setúbal

Iniciamos no ano letivo 2013/2014 uma parceria com a CPCJ de Setúbal com o objetivo

de intervir preventivamente junto das escolas do concelho dinamizando atividades que envolvessem alguns dos jovens assinalados por esta comissão na utilização da linguagem SCRATCH. Fazendo um balanço positivo dos projetos levados a cabo pensamos ser importante continuar esta parceria e o trabalho iniciado neste âmbito.

Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI)

Estando a sede da ANPRI localizada em Setúbal e havendo afinidade e interesses comuns, tem sido um parceiro importante estando envolvido em atividades como o concurso nacional de programação em SCRATCH e a organização da comemoração do Scratch Day.

Câmaras Municipais da região

As autarquias têm colaborado com as atividades do Centro quer disponibilizando espaços onde decorrem algumas das atividades propostas pelo CCTIC quer promovendo a sua divulgação.

SAPO

A SAPO, tem sido uma parceria importante para o Centro uma vez que, tendo sido detentores do portal que alberga e divulga a linguagem SCRATCH no nosso país, está, como nós, empenhada na divulgação de boas práticas da utilização da linguagem de programação SCRATCH. Embora este ano a empresa tenha terminado com a sua área dedicada a esta linguagem de programação manifestaram já a disponibilidade para continuar com o apoio às atividades do CCTIC.

Para a execução deste Plano de trabalho, o CCTIC contará ainda com o apoio de toda uma comunidade de professores e entusiastas desta ferramenta que se tem vindo a desenvolver nos últimos anos.

5 Principais projetos, iniciativas e atividades

Dando continuidade ao trabalho que o CCTIC-ESE/IPS tem vindo a desenvolver nos últimos anos, o plano de atividades para este ano letivo centrar-se-à em torno dos seguintes eixos:

- Apoio ao desenvolvimento de uma comunidade nacional de educadores que explorem, divulguem e utilizem as potencialidades educativas da linguagem de programação SCRATCH;
 - Dinamização da plataforma de comunicação EDUSCRATCH;
 - Dinamização de sessões de formação de iniciação/ aprofundamento de uso de SCRATCH em contexto educativo;
 - Divulgação, nas redes sociais, no *site* do CCTIC, das ações promovidas e de material relacionado com o uso educativo da linguagem de programação;
 - Continuação da divulgação de vídeos através dos canais *Youtube*, *Sapo Vídeos* e *Meo-Canal*;

- Lançar um curso sobre utilização educativa da linguagem SCRATCH, totalmente a distância, na forma de Curso Online Aberto e Massivo (MOOC);
 - Oferta de um curso de formação acreditado, com duração de 15 horas, em Setúbal, Azeitão e no Barreiro.
 - Comemoração do *Scratch Day*, promovendo na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal um encontro de âmbito regional que permita a troca de experiências de uso do SCRATCH.
 - Promoção da segunda edição do concurso Scratch Challenge em parceria com a AN-PRI;
 - Continuação da georeferenciação de escolas a desenvolver atividades com o SCRATCH.
- Colaboração com a CPCJ no apoio preventivo a turmas com alunos sinalizados por esta comissão. Para suporte a esta iniciativa será proposto um curso de formação acreditado, com duração de 15 horas, e oficinas de curta duração nas escolas, para os professores que se queiram envolver nesta atividade.
 - Apoio às ações propostas pela ERTE, e de outros CCTIC, nomeadamente colaborando nos projetos de âmbito nacional e internacional e dinamizando localmente sessões de esclarecimento/formação;
 - Apoio ao programa SeguraNet;
 - * dinamização de ações de sensibilização;
 - * colaboração na elaboração dos desafios mensais para alunos e encarregados de educação.
 - Apoio a outros programas e projetos ERTE.
 - Apoio às escolas da região na implementação dos seus planos de trabalho que envolvam ferramentas digitais;
 - Serão privilegiadas as ações realizadas nas escolas em ambiente curricular ou de projeto e ainda as ações desenvolvidas no âmbito das bibliotecas escolares;
 - As áreas de intervenção preferenciais, tendo em conta a natureza dos recursos disponíveis serão o ensino da Matemática e das ciências, utilização de vídeo e recursos multimédia;
 - Apoio logístico às escolas, nomeadamente no alojamento de plataformas de aprendizagens e de gestão de conteúdos.
 - Colaboração com a instituição de acolhimento do Centro, articulando as suas metas e finalidades com a formação inicial prestada na instituição;
 - Envolvimento da comunidade educativa da ESE nas atividades do Centro;

- Participação em unidades curriculares, promovendo principalmente as potencialidades educativas da linguagem SCRATCH.
- Investigação e reflexão sobre experiências de uso da linguagem de programação SCRATCH e elaboração de materiais de apoio com exemplos de atividades em versão PDF e Vídeo.
- Realização da segunda edição do concurso de projetos SCRATCH(Scratch Challenges), a nível nacional, em parceria com a Associação Nacional de Professores de Informática (ANPRI).
- Participar num seminário/conferência cuja temática seja a utilização de tecnologias educativas.

Na Tabela 1, da página seguinte, encontra-se uma previsão das datas de execução das tarefas previstas ao longo do ano letivo.

Setúbal, Outubro de 2014

Miguel Figueiredo e João Torres

